

O BATISTA BAHIANO

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

ANO XLV — FUNDADO EM 1923

Redator-Chefe: EBENEZER GOMES CAVALCANTI

— BAHIA —

MARÇO DE 1967 — N. 8

Secistas em Ação

As Secistas Júlia Castro de Moraes e Marluce Maria da Silva, concluíram hoje suas atividades de quatro semanas com a Igreja Batista de Ubatã e suas congregações. Conseguiram na E.B.F. uma matrícula de 442 crianças e uma média de 520 assistentes entre os quais 40 decidiram-se no lado de Cristo. Além disso, fizeram estudos com: Escola Dominical, Sociedade de Senhoras, Moças, Mensageiras e ainda um estudo com toda a Igreja sobre o tema: "Pescadores de Homens", que para nós foi uma bênção. Hoje na sua despedida, como preito de gratidão, folheto oferecido uma programação que durou duas horas.

Deus vos abençoe, irmãs secistas. Obrigado, irmã Maxie Kirk, pelas pérolas preciosas que nos mandou.

Pela Igreja Batista de Ubatã, 20/2/67

AURELINO DA SILVA SANTOS — sec. cortesp.

IMATURIDADE

Imaturo é quem ainda não chegou ao pleno desenvolvimento.

A vida cristã começa com o novo nascimento espiritual.

O novo nascimento é operado pelo Espírito Santo naquele que se arrepende de seus pecados para com Deus e confia em Cristo Jesus como seu Salvador pessoal.

Nesse concurso de vontades há uma operação radical e definitiva a que a Santa Escritura dá o nome de justificação do homem diante de Deus na base dos méritos de Cristo. O crente adquire, desde logo, a salvação eterna, tornando-se filho de Deus num sentido muito específico. Chega isto a ser um direito adquirido, uma vez que satisfaz as condições propostas por Deus em termos de amor e graça.

O ato acima é completo e acabado. Aquê que crê tem a vida eterna e nunca jamais perecerá. Esta segurança está baseada no poder do Deus que salva e não nos méritos do pecador convertido e salvo.

Cristo pagou alto preço por nossa salvação. Ele, como diz certo hino, tudo fez completo e nada por fazer deixou para nossa salvação. A salvação operada por Cristo é perfeita, completa, acabada, definitiva, irrevogável, irreversível. Não vem em doses homeopáticas. É concedida de vez e para sempre. Nunca depende de nós em nenhum sentido. É um ato soberano e incontestável de seu poder e de sua misericórdia. Não é uma salvação precária, eventual, emergencial, sujeita a in-

validar-se. Não depende de nossas orações, de nossas lágrimas, de nosso clamor, de nossa bondade, de novos sacrifícios, de nossas boas ações. Ninguém merece a salvação. Ninguém faz por merecer a salvação. Ninguém pode fazer qualquer esforço para se manter salvo. Mas quem é salvo nunca perde a salvação. O salvo é guardado pelo poder de Deus para plenitude e bênção da salvação, que inclui a ressurreição do corpo com a glória eterna.

Não é demais insistir no fato de que a salvação do crente não vem aos poucos, por etapas, graduada, parcelada. Deus não diz: "Se você for bonzinho, direitinho, certinho, afinal você será salvo". O que Deus diz é que assegura a salvação atual, plena e perfeita a todo aquele que crê em Cristo como seu Salvador. Somos salvos pela fé, só pela fé, unicamente pela fé, exclusivamente pela fé. Não só somos salvos só pela fé, mas a verdade bíblica é que somos salvos só pela fé com absoluta exclusão de toda e qualquer interferência de nossas obras, quer essas obras sejam fazer ou deixar de fazer certas coisas, quer essas obras venham a ter o nome de "caridade", orações, jejuns, abstinências, penitências, serviço a Cristo, serviço às igrejas, consagração, santificação, afastamento "do mundo" ou o que for.

Deus é justo e justificador daquele que tem fé em Cristo.

A honra de Deus está empenhada em sua palavra quando revela seu santo propósito de salvar ao que confia em Cristo, só em Cristo para sua eterna e gloriosa salvação.

Salvo o crente, entra num processo crescente de santificação.

Para sua santificação ou maturidade espiritual, conta o crente com o divino Paráclito, o Santo Espírito de Deus que nele está, segundo as Escrituras. Ser salvo é uma coisa. Crescer na apropriação das bênçãos de Cristo é outra coisa. Contudo, não há dois estágios, dois momentos, duas ocasiões, duas experiências diferentes. No próprio momento de sua salvação é o crente santificado pelo Espírito Santo. A santificação entra no ato da salvação como a semente entra no seio da terra. Daí só resta desenvolver-se, crescer, frutificar. Só então é que se pode dizer que somos salvos para as boas obras. Essas boas obras do crente, feitas em Deus, capitalizam os tesouros no Céu em termos de galardão do crente fiel.

Santificação é amadurecimento do caráter cristão, vitalidade espiritual, disposição de servir a Cristo. Não é santarice, cara murcha de maracujá encruado, falinha mansa, bisonhice, não-me-toques, zelo amargo e contencioso, afetação carnal, suspiração mística, obsessão de puritanismo, julgamento temerário, declamação de orações neuróticas, gemidos e gemeduras nos cultos de oração, fingimento de espiritualidade, transtornos emocionais, apropriação indevida de templos e patrimônio dos Batistas, prazer mórbido de dividir igrejas, exploração da boa fé alheia e da simplicidade dos crentes, indústria de renovação espiritual com financiamento do Exterior, vendagem de sub-literatura açucarada, anti-bíblica e tendenciosa com que se mercadejam textos isolados da Bíblia, empregando-se em cada lugar os simplórios, os sábios, os sabichões, os ignorantes, os aproveitadores, os desempregados, os desequilibrados, os neuróticos, para fanatizar, comover, dividir, anarquizar.

Vem Cristo e salva o crente. Que há mais importante do que a eterna salvação do bendito Salvador? Depois de Cristo vem o legalista, o judaizante, o fariseu, o jesuíta, o espiritista, o ladrão e saltador que deseja invadir o aprisco do Senhor e arrebatá-lo as ovelhas. Cristo vem, salva e guarda. Então chega o renovacionista (?) e põe em dúvida a eterna segurança do crente, e ao invés de buscar sua edificação, forceja por torná-lo um crente instável, medroso, incerto, inseguro, com cara de desgosto, sob permanente excitação, buscando falar línguas, caindo no ênho, gemendo, erguendo os braços, libertando as energias nervosas do corpo, congestionado, abatido, frustrado, recalado, amargurado. E então lhe oferece o espetáculo dos encontros, que ludibriam os incautos e os ingénios áteis e inúteis, para as expansões e chiliques nervosos das libertações e derivações e sublimações psicológicas, que eles atribuem à operação do Espírito Santo, esquecidos de que Deus não é Deus de confusão.

"Irmãos, não sejais meninos... sete homens amadurecidos" (I Cor. 14:20).

E. G. C.



Batistas da Bahia estarão concentrados, em Feira de Santana, de 3 a 7 de julho, para sua grande Convenção Estadual, no templo da Primeira Igreja daquela próspera cidade, o maior tronco rodoviário do País. Onde quer que você esteja, Feira de Santana fica sempre perto...

Convocação

De acordo com as atribuições que me são conferidas pelos Estatutos, convoco as Igrejas filiadas a Convenção Batista Bahiana, para sua 44.ª Assembleia Anual, a realizar-se no Templo da Primeira Igreja Batista de Feira de Santana, nos dias 3 a 7 de julho.

Pastor Jezimiel Norberto da Silva — Presidente.

Ex-Cabeleira Visitará a Bahia

Tive a oportunidade de ler a narrativa da vida do terrível facinora "Cabeleira", autor de vários crimes, hoje servo de Cristo, testemunhando do Evangelho em diversos estados do Brasil. O livro é prefaciado pelo Pastor H. Alves Feltosa. Logo exercevi o ilustre colega solicitando informações a respeito do irmão ADELINO FERREIRA DE ABREU (ex-Cabeleira), inclusive quanto ao seu comportamento moral, porque, infelizmente, alguns têm se apertado com pele de ovelha quando são lobos devorados.

Não se fez tardar a resposta do Pastor Feltosa, que passo a transcrever alguns trechos. ELLOS:

"Filho de Janeiro, E. Gb., 10 de Maio de 1966.

Prezado irmão em Cristo Jesus, Pastor Antônio Nascimento Filho Minhas saudações fraternais:

Recebi, vossa mensagem datada de 29 de abril p. p., solicitando-me informações sobre a pessoa do nosso Evangelista ADELINO FERREIRA DE ABREU, o que faço com muita alegria, visto poder dar testemunho de um moço, na presença de Jesus, que tudo vê. Ludo sabe e ludo ouve.

As informações quanto à pessoa do irmão Adelino, só vos posso dar, por dever de um sa cons,

ciência, lealdade e honestidade, os melhores, nada existindo ao presente que desabone ou venha a desabonar o caráter piedoso, abençoado e dedicado Evangelista em causa.

Hetel no Curso de Admissão com a finalidade de preparar-se para o Ministério, acontecendo, porém, que os muitos convites recebidos, por questão de consciência, a truncar a matrícula, por entender ser essa a vontade de Deus — falar e não calar, de Cristo, às almas que desejam sair do poder de Deus em sua vida — o que fez.

Sem honra, é o D. L. MOODY brasileiro, pois bem sabem, ilustre colega, que o Inglês daquele grande e imortal Evangelista era pobre, porém as mensagens eram riquíssimas e poderosas e que levaram muitos milhares de pecadores aos pés de Cristo.

Até a presente data nunca me deu trabalho desonroso, nunca converteu meu nome de Cristo, nunca negou o seu Salvador, por não sempre, o confesso com autoridade, poder e glória diante dos grandes e pequenos sábios e ignorantes, gentios e judeus, que ganho mesmo a ocupar o púlpito da Igreja Batista do Rio de Janeiro.

Tem grandes experiências do seu fecundo ministério, não obstante, lante logo, já tem abalado eternas inteiros como o grande Evangelista Billy Graham.

Por onde passa anunciando "CRISTO A ÚNICA ESPERANÇA", gosta de visitar as Catedrais



Antes de convertido

Seus conhecimentos gramaticais são poucos, mas, muito mais do que os do irmão Nereide Lemos de Almeida, pois o irmão Adelino frequentou por algum tempo o Seminário Teológico

Públicas e falar aos seus ex-companheiros do crime, e isto com muito êxito.



Após convertido

Sei que os irmãos vão ficar muito bem servidos desde que ele possa corresponder à vossa solicitação, pois a sua agenda costuma ficar cheia de janeiro a de-

zeinbro, de um ano para o outro, no entanto, com os entendidos, nos lindos talvez possam chegar a um acordo.

Pastor, R. ALVES FELTOSA

No dia 1º de junho ele chegou a Salvador a nosso convite para uma temporada na Bahia. Visitará, se possível, todas as Igrejas do campo, pois ele está ciente de que poderá passar até 3 (três) anos conosco. Se não houver convite da parte de colegas e Igrejas, após um mês de trabalho com as Igrejas do Salvador e Filadélfia, as quais passaremos, na capital, retornará ao seu estado de origem. Porém se as Igrejas ou Associações Distritais quiserem a sua visita, comuniquem-se conosco por carta ou pessoalmente por ocasião da convenção bahiana, em Feira de Santana, para organizarmos o seu programa de trabalhos.

Além de pregar ele canta e toca violão.

EVANGELICOS, NÃO PERCAM ESTA BARRA OPORTUNIDADE E INTENSIVA A TODAS AS IGREJAS EVANGÉLICAS DO NOSSO ESTADO.

PARA qualquer entendimento, escrevam-nos à Rua Saldanha Maranhão, 115 — Salvador-Ba. Pastor — ANTONIO NASCIMENTO FILHO

Os Batistas e o Ecumenismo

ABIMAEU J. DE OLIVEIRA

Não é nada nova a ideia de uma união entre toda a cristandade, ou sejam, todos os ramos de protestantismo, as várias igrejas ortodoxas orientais e a Igreja Católica Romana.

O Ecumenismo já passou da fase preparatória, já é uma realidade.

Com a multiplicação da espécie humana, o mundo está se encolhendo a cada instante e tudo tende a uma unidade. O homem moderno só pensa em termos mundiais.

O Movimento ecumênico, entretanto, é provido do movimento missionário que teve início na égide de Carey em 1792. A propósito que os missionários das diferentes denominações iam chegando a seus campos de trabalho, com uma tendência que já era natural, procuravam os seus colegas para, entrando em contato com eles, discutir os problemas que lhes eram comuns e afins. Também, em Londres, principal sede missionária, os secretários executivos das diversas sociedades se reuniam em círculos de oração e também para tratar de assuntos de comum interesse. As sociedades bíblicas, fundadas, especialmente, para dar em a Bíblia ao povo na Pátria e como esforço missionário no estrangeiro, agregaram em seu seio membros de várias denominações. Juntando-se a isso os movimentos internacionais da juventude, expressos na Associação Cristã de Moços, e na formação de federações nacionais de igrejas; (como exemplo temos a

Confederação Evangélica do Brasil); temos aí todas as atividades precursoras do ecumenismo moderno. Todas as denominações se entusiasmaron pelos primeiros propósitos unânimes.

DO PONTO DE VISTA ECUMENICO

A principal preocupação da cristandade, agora e na próxima geração, é a unidade cristã.

As várias igrejas da cristandade foram mesmo forçadas sob pressão a esta situação. Os cristãos vivem num mundo hostil. Estão cercados por forças poderosíssimas do materialismo, lideradas pela expansão do Comunismo Internacional Atético. Menos de um terzo da população mundial é cristã, e o cristianismo está perdendo terreno, consideravelmente, na luta para acompanhar a população sempre crescente.

Muitos líderes religiosos sentem que, nesta era atômica e do espaço, o tempo se esgota para a raça humana e que a cristandade não se pode dar ao "luxo da separação". Sentem a instigação das suas crenças e práticas tradicionais concebidas por homens de outra era.

Essas figuras poderosas da fé cristã, aspiram por um novo "modus operandi" através do qual o homem moderno seria desafiado.

Baseando-se nas grandes realidades sociais, políticas e culturais, como a união do cristianismo, o Concílio Mundial de Igrejas (principal mentor do ecumenismo lançou) as bases para uma união, no sentido da observância bíblica de que "todas sejam um em Cristo." Essa organização mundial não ficou sózinha, porquanto a Igreja Católica Romana estando completamente a par desta revolução resolveu, por sua vez, encerrar o problema. Isto feito, o Papa João XXIII convocou um concílio ecumênico (o primeiro de sua espécie desde 1870). Sua anunciada finalidade foi adiantar a união da cristandade a qual, na linguagem romana, significa a volta de todos os hereges ao seio da unidade.

O protestantismo da Igreja — Mite. O protestantismo foi reconhecido e muitas medidas foram tomadas no sentido de uma maior atenção a estes por parte da Igreja Católica Romana, posto que até então, eram os protestantes, tratados como herejes, mas que passaram a ser "irmãos separados".

Há, sem dúvida, uma afinidade entre os evançelicos, nos que tanto de alguns reconhecimentos comuns, como sejam:

Reconhecem Cristo como único e supremo chefe da Igreja, Salvador e Senhor da vida.

Reconhecem a Bíblia como revelação infalível de Deus e máxima autoridade na doutrina, mandamento e vida.

Crêem num Deus eterno em três pessoas: Pai, Filho, e Espírito Santo.

Crêem na deidade de Jesus Cristo, Seu nascimento Virginal, Sua vida sem pecados, Seus milagres, Sua morte vicária, e expiatória, na ressurreição do Seu corpo, na Sua ascensão à direita do Pai, e na Sua volta pessoal em poder e glória.

Ensinam a salvação pela justificação da alma do indivíduo através da fé em Cristo e da graça de Deus.

Praticam o sacerdócio universal dos crentes e afirmam ao direito do julgamento privado.

Requerem piedade individual e preleam a rejeição social.

Realçam a evangelização como função principal da Igreja e enviam missionários até os confins da terra.

Em sua forma a mais pura, o protestantismo insiste sobre o princípio de separação da Igreja do Estado.

Os protestantes têm sido e continuam sendo os halurantes da educação universal, da liberdade da pregação e culto e de todas as maiores liberdades humanas com as quais Deus dotou a humanidade.

Onde o acórdio de doutrina comum existiu, tem havido sempre u'a medida de cooperação por sobre as linhas de sectarismo.

O movimento ecumênico está tentando incorporar todos as Igrejas.

Há, entretanto, muitas igrejas que estão incorporadas no Concílio Mundial de Igrejas; e que não são protestantes; até o momento presente, o Concílio Mundial não é uma organização protestante.

Ficamos por aqui nesta apreciação geral do ponto de vista ecumênico, ainda que em bases empíricas, porquanto é realmente uma apreciação vagada em termos puros, sem profundidade na matéria.

Os batistas, propriamente falando, não são protestantes, são mais que protestantes. Não somente protestam contra os erros da Igreja de Roma, como também contra os erros das Igrejas evangélicas que saíram da Igreja de Roma. Os batistas de verdade são os que saíram dos reformadores de verdade.

Enquanto, pois, todos os ramos de cristianismo não chegarem à unidade de fé e ao pleno conhecimento do Filho de Deus, a existência da denominação batista é plenamente justificada.

A Aliança Batista Mundial, tendo honrado o conhecimento do movimento ecumênico, em congressos sucessivos realizados em Estocolmo, em 1923; Berlim, em 1934; Atlanta, Georgia em 1939 e Copenhague em 1947, que através de comissões estudou o problema da união com outras deno-

minações. Do estudo dessas comissões, tiram-se as seguintes conclusões:

"Que os batistas criem-se chamados a testemunhar de certas verdades, como sejam que a Igreja é composta somente de crentes regenerados e fundada na fé pessoal em Cristo, a necessidade de conversão pessoal e o batismo de crentes sob confissão de fé.

Que sua responsabilidade primária é dar êsse testemunho e êles só podem considerar união ou cooperação com outros corpos evangélicos, se esse testemunho não for comprometido. No todo, a união batista pareceria ser que, nas circunstâncias presentes êles devem continuar seu testemunho em separado.

Que, antes de considerar suas relações com outros corpos cristãos, as Igrejas devem primeiro procurar união entre si".

(Continua no próximo número)

Esperança Nova para N. Esperança

Depois de quatro anos longos de oração e luta contra o poder de Satanás há uma coisa nova em Itapetinga.

No dia primeiro de Março foi posado o Pastor Misael Freire Cavalcanti aquela igreja. O Pastor Misael nasceu e estudou em Pernambuco mas agora Deus chamou para ser Bahiano. Ele recebeu o grau de bacharel em teologia do Seminário Batista no Recife. A esposa Dona Ivoni Silva Cavalcanti recebeu o grau de filosofia no Colégio Católico do Recife. O casal tem dois filhos uma de dois anos e a outra de dois meses.

O sermão da posada foi proferido pelo Pastor Samuel Santos de Itapetinga.

Agora chegou um novo dia para aquela cidade. Itapetinga antiga Nova Esperança, agora tem Nova Esperança.

Nova Constituição do Brasil

Promulgada pelo Congresso Nacional no dia 24 de janeiro último, sob a invocação e proteção de DEUS, passou a vigor desde o dia 15 do corrente a nova Constituição Federal, que abre novo ciclo no processo de consolidação do Estado de direito, único compatível com o regime democrático.

Assumiu o exercício do Governo, na forma da nova Carta Magna, o Marechal Artur da Costa e Silva, Presidente do Brasil — República Federativa, constituída sob o regime representativo, pela união indissolúvel dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

Reconheveu-se no novo diploma o princípio fundamental da democracia, segundo o qual "todo poder emana do povo é em nome e exercício".

No capítulo dos direitos e garantias individuais, assegura-se a brasileiros e a estrangeiros residentes no País a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade, nos termos que define: igualdade de todos perante a lei, sem distinção de sexo, raça, trabalho, credo religioso e convicções políticas punido pela lei e preconceito de raça; ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei, não podendo esta prejudicar o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada, nem excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direitos individuais; é plena a liberdade de consciência e fica assegurado nos crentes o

exercício dos cultos religiosos que não contrariem a ordem pública e os bons costumes; por motivo de crença religiosa, ou de convicção filosófica ou política, ninguém será privado de qualquer de seus direitos, salvo se invocar aquela crença ou convicção para eximir-se de obrigação legal imposta a todos, caso em que a lei poderá determinar a perda dos direitos incompatíveis com a excessiva de consciência; sem constrangimento dos favores, recidos, será prestada por brasileiros, nos termos da lei, assistência religiosa às forças armadas e auxílios e quando solicitada pelos interessados ou seus representantes legais, também nos estabelecimentos de internação coletiva; é livre a manifestação de pensamento, de convicção política ou filosófica e a prestação de informação sem sujeição à censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, reservando cada um, nos termos da lei, pelos abusos que cometer; é assegurado o direito de resposta; a publicação de livros, jornais e periódicos independe de licença da autoridade, não sendo, porém, tolerada a propaganda de guerra, de subversão da ordem ou de preconceito de raça ou de classe; são invioláveis a correspondência e o sigilo das comunicações telefônicas e telegráficas; a casa é e o sítio inviolável do indivíduo, ninguém podendo penetrar nela, à noite, sem consentimento do morador a não ser em caso de crime ou desastre, nem nela penetrar durante o dia, fora dos casos e na forma que a lei estabelecer.

DO PONTO DE VISTA BATISTA

O povo batista tem enfrentado as reações de muita gente com relação à nova conservação.

Tem parecido inteiramente impossível às demais denominações evangélicas chegarem a uma conclusão certa da posição dos batistas no meio da família evangélica. Não podendo ver a posição dos batistas do ponto de vista dos mesmos, os nossos irmãos evangélicos consideram a nossa conservação, como que uma capa invisível, ou uma teoria inqualificável.

Bases para a Classificação das Sociedades do Campo na próxima Assembléia anual em Feira de Santana

Convém esclarecer, a esta altura, as bases para a classificação das Sociedades de Senhoras, Mães, Meninas, do Rei e Crianças, na próxima Assembléia Anual em Feira de Santana, no mês de julho. A entrega destas flâmulas, e a inclusão dos nomes das Sociedades no QUADRO DE HONRA constituem uma hora de grande expectativa em cada assembléia anual. Como no ano passado verificou-se alguma dúvida a respeito do critério para a inclusão neste quadro, e para o julgamento da Sociedade vencedora, ou, Sociedades vencedoras, segue a seguinte explicação.

A classificação das Sociedades, nesta assembléia, será feita com a estatística tirada dos relatórios do ano passado. Será tirada pelas exigências do padrão de excelência de cada sociedade. Assim, a Sociedade de Senhoras, isto é, a Sociedade Feminina Missionária, que alcança os dez pontos do seu padrão de excelência, atinge Classe A. A que atinge 7, 8 ou 9 pontos, atinge Classe B, e a que atinge 5 ou 6 pontos, Classe C. Todas estas entram no QUADRO DE HONRA. Este ano, entregaremos flâmulas somente para aquela Sociedade que atingir a Classe A.

Para as Sociedades de Mças, existem as mesmas exigências. Para as M. do Rei, com 9 pontos atinge Classe A; com 8 ou 7, Classe B; e com 5 ou 6, Classe C. Estas todas entram no QUADRO DE HONRA.

Para o Rei dos Bebês, que não tem padrão de excelência, é preciso apenas entregar todos os relatórios mensais e mais o anual para entrar no QUADRO DE HONRA.

Como é do conhecimento das irmãs, o ano de 1966 é o último ano em que os padrões de excelência estão em vigor, isto é, com a exceção das Sociedades de Crianças. No próximo número de O BATISTA BAHIANO, apresentaremos as exigências para o concurso entre as diversas sociedades do campo, durante este ano. Cartas circulares estão sendo enviadas, com amplas informações a este respeito também. Não estamos fugindo destes pontos do padrão. Os pontos do novo concurso enquadraram-se dentro dos pontos do padrão, mas em vez de serem todos os pontos todos os anos, diversos pontos são escolhidos cada ano, e o concurso baseia-se nestes. Mesmo sem ter em mãos o material explicando as bases para o concurso deste ano, as sociedades podem continuar a orientar seus trabalhos pelos velhos padrões, pois assim estarão em condições de concorrer nas novas bases a serem anunciadas, em breve. A base de pontos para fazer a escolha dos pontos para fazer a base de nossa concorrência durante este ano foram escolhidas agora, em Belo Horizonte, serão os mesmos para todo o Brasil.

Continuamos a esperar receber os relatórios mensais e anuais durante este ano. Para as sociedades que precisam de material, comunicamos que está à venda no Escritório Estadual.

UMA SEMANA FELIZ

Setenta e cinco Embaixadores do Rei passaram uma semana feliz em Feira de Santana, por ocasião do seu Acampamento Estadual. O Campo Bahiano esteve representado por 13 de suas Igrejas, sendo elas as seguintes: Sobradinho e Primeira de Feira de Santana; Primeira de Ilhéus; Teófilópolis, Itabuna; Canavieiras, Catu, Jaguaquara, e de seis Igrejas de Salvador: Dois de Julho, Graça, Itapagé, Proclamação, Mares e Calvário.

O Acampamento dos Embaixadores foi dirigido pelo Coordenador do Departamento de Embaixadores do Rei no Norte, o jovem Gilton Moraes, auxiliado pelo Pastor Jerry Smyth. O jovem Seminaria Gilton conquistou as simpatias dos Embaixadores e das Mensageiras, e promete voltar para o ano, para nos ajudar de novo. Pastor Jerry acompanhou todos os trabalhos bem de perto, dando aquela palavra experimentada e amiga que lhe é peculiar. Tudo correu com a maior ordem e disciplina, fazendo com que os próprios Embaixadores tivessem vontade de voltar para o ano que vem.

Foi Pastor do Acampamento, o Pastor Esmeraldo Santos; trouxe mensagens bem práticas e inspirativas, e nas horas de "vaga", manteve seu "consultório pastoral" aberto para receber as visitas dos Acampantes e conversas com eles a respeito de seus problemas. Só faltou formar fila à frente da porta de seu gabinete, tal o interesse que os jovens tiveram em conversar com ele, e tal a confiança que nele depositaram.

As Mensageiras do Rei tiveram a cooperação de muita gente boa na liderança de seu programa. Dona Mildred Klein, já tão querida pelas Mensageiras do Estado todo, ensinou a classe de Bibli-

Quatro mças do SEC serviram como conselheiras e professoras, e, quando surgiu a necessidade de uma das mças do SEC voltar para Salvador, uma Conselheira da I. B. de Itapagé substituiu-a plenamente, indicando a qualidade de liderança que temos em nossas próprias Igrejas. Dona Leona Troop, de Itabuna, trouxe uma caravana bem grande de Itabuna, e ainda ensinou a classe de estudo missionário. Uma sede honra da Igreja Batista de Proclamação foi convidada para ser a diretora do Internato feminino de modo maternal, às necessidades de cada mensageira. Isto ela fez com muita dedicação, assim criando um ambiente entre os acampantes que muito nos ajudou.

Para completar a nossa alegria nesta semana, chegou na sexta-feira a Missionária Maria Ferraz, nossa representante no Paraguai, e trouxe-nos notícias deste trabalho.

A todo o bom pessoal lá no Instituto Bíblico Nordestino, que soube nos hospedar com tanta presteza e gentileza, a palavra de muito obrigado, de todos os acampantes deste ano. Até outra vez!

O NOVO CURSO

O Novo Curso de Educação Religiosa já se tornou uma realidade na estrutura da Convenção Batista Brasileira. Um povo doutrinado e preparado é um povo que Deus pode usar no seu serviço. Existe agora na Junta de Educação Religiosa e Publicações (antigamente denominada a Junta de Escolas Dominicais e Mocidade), um Departamento de Estudos para membros de Igreja.

Este Curso divide-se em Categorias das mais variadas e sugestivas, procurando desta maneira dar uma cobertura de todas as fases da vida cristã. Estas cate-

gorias incluem algumas obras escritas já há algum tempo, mas que por seu valor e gabarito, não podem ser deixadas de lado. Novos títulos aparecem, e para duas das categorias, os livros ainda não preparados. É, portanto, um Curso atualizado, um Curso com o qual todas as organizações das Igrejas vêm cooperando, e um que merece a atenção de nossas Igrejas todas.

É para a primeira Categoria do novo Curso que desejamos focalizar a atenção dos leitores. Chamamos OS ESTUDOS BÁSICOS. É composta de seis livros que precisam ser estudados por todos os membros de nossas Igrejas. São os seguintes:

Estudo Bíblico: De Adão a Moisés — De Belém a Palmiras. Doutrinas: Nossas Doutrinas. Evangelismo — Como Ganhar Vidas Para Cristo.

Princípios de Educação Religiosa.

Programa de Educação Religiosa (livro novíssimo) — Administração de Educação Religiosa.

O Manual de uma das Organizações da Igreja.

Depois de adquirida a base que o estudo destes livros dá, o aluno prosseguirá escolhendo, das outras categorias, os livros que se deseja estudar, de acordo com seu próprio interesse, ou, o Pastor levará sua Igreja a realizar estudos naquelas categorias nas quais ele verificará que há necessidade. Há um total de 20 categorias, cada uma tendo atualmente de um a 18 livros. Já temos, portanto, um vasto e bom estoque de livros esperando a sua vez para fazer uma contribuição à cultura cristã de nosso povo.

Que o povo batista baiano seja um líder entre os demais Estados, em aproveitar tudo que há de bom neste curso.

Que sejamos nós este povo "preparado para toda a boa obra".

Junta de Evangelismo

Convenção Batista Brasileira

A Junta de Evangelismo, recém criada pela Convenção Batista Brasileira em Belo Horizonte para ampliar os horizontes do trabalho evangelístico do Brasil, saúde essa laboriosa Igreja, e faz um voto que esta Junta seja uma benção para os irmãos no setor evangelístico da sua Igreja.

Uma das tarefas da Junta de Evangelismo é promover a Campanha das Américas no Brasil; por este motivo enviamos a presente carta a essa amada Igreja para informar de que lhe foi enviado o primeiro Boletim da Campanha das Américas e o calendário geral, aprovado pelo Conselho Diretor no México, em dezembro próximo passado.

Gostaríamos que os amados irmãos considerassem o problema e guiasdo pelo Espírito Santo aceitem as sugestões, para que

esta Campanha simultânea seja uma benção para todas as Igrejas Batistas deste continente e para os 500 milhões que povoam as três Américas.

Entendemos que algumas Igrejas já têm o seu programa traçado para este ano, mas o Conselho Diretor, como também a Junta de Evangelismo da Convenção Batista Brasileira, agradeceriam se essa Igreja cooperasse para que a Campanha das Américas seja realmente uma marcha simultânea de todos os batistas do Continente, no gigantesco esforço de mobilizar todo o potencial batista, física e espiritual, na conquista deste Continente para Cristo.

Deus abençoe os irmãos
AMELIO GIANNETTA
(São Paulo, 16-2-67)

Aos Pastôres

O que segue é o do seu interesse. Leia-o.

1. Em dezembro passado a Seção Bahiana da Ordem elegu assim a sua nova diretoria: Presidente — Esmeraldo Santos; Vice Presidente — Samuel Oliveira Santos; 1.º Secretário — Mauro Galdino; Tesoureiro — Apolônio Brito.

2. Na sessão de fevereiro, em Jaguaquara, a Ordem decidiu:
a) Criar uma Comissão para estudar com a Junta Geral e a Junta de Beneficência um plano de melhoramento das casas de verão em Gameleira, de modo a oferecerem melhores condições de uso por parte dos interessados. Estimamos qualquer sugestão do colega neste particular.
b) Realizar a próxima reunião de negócios em Feira de Santana por ocasião da Convenção em julho vindouro.
c) Retiro Espiritual: — DATA — 11 — 15 de dezembro de 1967.

LOCAL — Instituto Bíblico Batista do Nordeste — Feira de Santana.

ORADOR — (a responder) — Pastor André Peticov.

PARTICIPANTES — Pastôres e Esposas dos Campos Bahiano e Sergipano.

3. SUGESTÃO SIGILOSA — Leia diante de sua igreja este parágrafo e solicite, em nome do Presidente da Ordem, que pague a suas despesas pessoais de hospedagem e viagem no Retiro, e assim o colega ficará mais aliviado para custear as de sua esposa que também não pode perder este Retiro.

4. Informação. Esta presidência estudará junto à Direção do Instituto a possibilidade de hospedar algumas crianças que de modo algum possam ser deixadas em casa, facilitando deste modo a participação de maior número de esposas de pastôres.

N. B. Este ponto ainda não está decidido; qualquer dedução precipitada será mero boato. Durante a Convenção espero dar a última palavra, bem como os traços gerais do Programa.

Com um abraço cristão e fraternal subscrevo-me companheiro na batalha da fé.

ESMERALDO SANTOS — Presidente da Ordem dos Ministros Batistas do Brasil — Seção da Bahia.

Jubileu de Ouro do SEC

Missão Batista do Norte do Brasil — Caixa Postal 2664, Recife, Pernambuco — Roberta Hampton, Assessora de Relações Públicas — Telefones: 2-1234 e 2-1051

Comemorando seu cinquentário, o Seminário de Educadoras Cristãs. No Recife, Pernambuco, realizou sua abertura Torneio, no salão de festas da instituição, as 19:30 horas do dia 3 de março. O programa consistiu de músicas especiais, apresentação das ex-diretoras e da nova turma, palavras informativas pela deã e um discurso do Jubileu Pelo Pastor José Munguba Sobrinho. Um conjunto de funcionárias inaugurou os 37 sinos musicais, doado à Escola recentemente.

Fundado em 1917, o Seminário de Educadoras Cristãs funcionou até dezembro de 1958 com o nome de Escola de Trabalhadoras Cristãs. Foi o doutor Gilberto Freyre, hoje o sociólogo mais eminente do País, que sugeriu o primeiro nome, cuja sigla era ETC. De 1917 até 1941, a ETC era um departamento do Colégio Americano Batista; mas em 1941 a Convenção Batista Brasileira votou separar a ETC do Colégio e constituí-la educandário autônomo. Desde 1960, sob a lei nº 1821, este educandário é reconhecido como Seminário Maior, a primeira instituição para moças no País a receber o citado reconhecimento.

As 102 alunas matriculadas para o ano letivo 1967 procedem de 16 Estados e territórios do Brasil. Vinte são da Bahia. De quatro anos de duração após o segundo ciclo secundário, o Curso de Bacharel, com especialização em Educação Religiosa, Música Sacra ou Serviço Social-Religioso, tem 36 matriculadas — o recorde na história da instituição. Sessenta e seis são matriculadas no Curso Pedagógico e Re-

giuso, que visa ao preparo de professoras para as escolas batistas, especialmente professoras missionárias. O terceiro curso do SEC é para leigas, tem a duração de dois anos, e até esta data tem 28 matriculadas.

Atualmente, o SEC tem 30 professoras. Três destas têm servido pelo menos 25 anos; Dr. Munguba Sobrinho, pastor da Igreja Batista da Capunga, começou a ensinar em 1931; Profa. Aurea Rodrigues Pinto, desde 1942; e Deã Ruth Almeida de Menezes, desde 1942. A atual diretora, Profa. Martha Hairston, assumiu o cargo no dia 11 de março de 1953.

Novos professores são seis: D. Maria Elvira Paixão, D. Erenice Galdino Rosa, D. Rosa Laura Moya, D. Roberta Hampton, D. Débora Teodósio da Silva e Prof. Antônio Joaquim dos Santos.

As alunas do SEC recebem bastante experiência fora das aulas. Na Casa da Amizade, que funciona como Departamento de Serviço Social-Religioso do SEC, as SECistas aplicam com supervisão as lições aprendidas nas várias aulas. A Casa da Amizade serve às famílias pobres e às mais abastadas da vizinhança. Tem uma matrícula anualmente de 5.000. O Colégio Americano Batista cede às alunas de pedagogia o Curso Primário para a Prática de Ensino. Inaugurado este ano, é um plano de estágio, oferecido às alunas portadoras do certificado de conclusão do Curso Pedagógico e Religioso, candidatas ao grau de Bacharel. A duração do estágio é de cinco meses.

Outras atividades no princípio de março incluíram um banquete para os membros da junta administrativa do SEC, os ex-

membros e as ex-diretoras e uma recepção em homenagem às ex-diretoras.

Durante o banquete, realizado no dia 4, foram apresentados às ex-diretoras efetivos quadros de paisagens da Instituição, pintados pelo artista Rubens Sacramento. D. Adalgisa Wanderley Cardoso, ex-diretora interina em 1927, recebeu o distintivo da Instituição, que é um broche com uma pedra verde.

No dia 5, aproximadamente 1.000 pessoas assistiram à recepção em homenagem às ex-diretoras, quando foi descerrada a placa do internato que passou a ser designado Edifício Cox-Taylor, em homenagem a duas das ex-diretoras. Na mesma ocasião foi descerrada outra placa, Biblioteca Josefa Silva, em homenagem à primeira aluna da Instituição.

O Estado da Bahia tem mais alunas no SEC do qualquer Estado fora de Pernambuco. De Salvador vêm Ivonete da Silva Tukelson, Ilma Rodrigues Barbosa, Rísêda Maria Alves de Oliveira, Valquíria Alves Almeida, Orádia Cândida de Souza, Diana Maria Bonfim Minho, Neide Pereira Lago e Eunice Vieira Damasceno; Feira de Santana — Eloiza Pacheco de Oliveira, Irandy Silva Carneiro e Eliete Alves de Moraes; Xique-Xique — Maria Aurea de Andrade e Maria Elda Carvalho; Igual — Maria Silva Lima; Vitória da Conquista — Jailete Silveira Santos; Jaguaquara — Maria Alves dos Santos; Umbalaba — Ercília de Souza Lima; Serrinha — Eliete Lima de Araujo; Nazaré — Marlene Santana Ribeiro; e São Antônio e Jesus — Eliane Silveira Barreto.